



Escola:

Data: / /

Estudante:

Ano/Série: Turma: Turno:

Disciplina:

Professor(a):

As transformações no espaço a partir da sociedade urbano-industrial: Uma análise na paisagem de Feira de Santana

O espaço geográfico é composto por alguns elementos como casas, prédios, praças e áreas de lazer, fazendas, feiras livres, etc. Esses elementos compõem a paisagem de um certo lugar e podem se alterar durante os anos dando novos sentidos e construindo uma nova configuração espacial. No Brasil e em alguns países da América Latina foram notáveis as mudanças nas paisagens da cidade a partir do processo de industrialização (e modernização) nesses países.

No Brasil, muitos espaços rurais foram capturados pela cidade a partir do crescimento urbano, além disso, as estruturas da cidade foram adaptadas para parecerem modernas em um processo de higienização incentivadas pelas políticas governamentais. **Na cidade de Feira de Santana não foi diferente e é isso que vamos entender agora.**

As transformações da sociedade, transformam também as paisagens das cidades. Feira de Santana, que tinha sua paisagem relacionada ao campo devido a sua história de formação, as feiras livres e as relações econômicas, passa a adquirir características do espaço urbano a partir do processo de urbanização e industrialização.

É no centro da cidade que as mudanças da paisagem são mais notáveis. No passado, entre a Av. Getúlio Vargas e a Av. Senhor dos Passos era onde ocorria a maior feira livre da cidade, hoje, com o processo de urbanização, esses espaços dão lugar para passagem constante de veículos e os feirantes foram realocados no Centro de abastecimento.

Isso ocorre devido uma política de higienização, já que as feiras livres são vistas como algo atrasado para uma sociedade moderna que precisa ser limpa e organizada. Esse fato também pode ser notado nos últimos

anos com a transferência (forçada) dos ambulantes e camelôs que comercializavam, principalmente, na Rua Sales Barbosa, para o Shopping Popular Cidade das Compras, motivo de protestos e reclamações por parte dos comerciantes.



Fonte: <https://encurtador.com.br/myGN9>



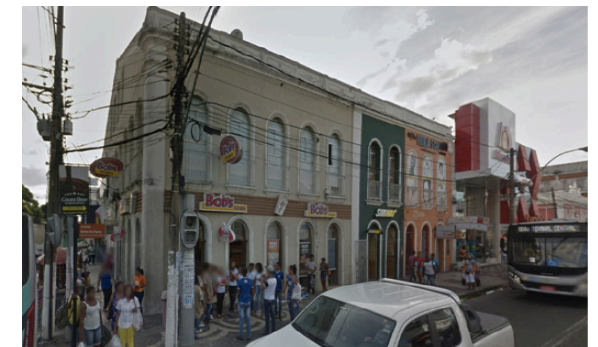
Fonte: <https://encurtador.com.br/sLX78> (Ney Silva)

Esse processo de higienização e modernização do espaço ocasionou, para além da retirada das feiras livres do centro da cidade, a segregação espacial. As populações mais pobres residentes desses espaços foram empurrados para as periferias, dessa forma, apenas o centro recebia infraestruturas como calçamento, saneamento básico e iluminação, enquanto os espaços periféricos eram deixados à própria sorte. Podemos notar, também, que algumas das principais feiras livres ainda existentes no município estão alocados nesses bairros periféricos como a feirinha da Cidade Nova, a feirinha do Tomba e a feirinha do George Américo evidenciando essa política de higienização que a gestão município feirense prática.

Assim, a paisagem da cidade de Feira de Santana passou por grandes transformações a partir da sociedade urbano-industrial. O paisagismo natural das ruas foi substituído por ruas asfaltadas para facilitar o transporte dos veículos, as casas foram substituídas por estabelecimentos comerciais e aquelas poucas formas que foram preservadas ganharam novas funções.



Biblioteca Municipal, 1919
Fonte: <https://encurtador.com.br/sGKZ2>



Prédio da antiga biblioteca municipal
Fonte: <https://encurtador.com.br/sGKZ2>

Dessa forma, o município que traz em seu nome a importância das feiras para sua história passa pelo apagamento desse símbolo devido a lógica do capital, da modernização e de uma ideologia higienista.

ALVES, A. S. *et al.* Paisagem urbana e produção do espaço em Feira de Santana (BA): uma análise comparativa entre os anos de 1919-2019. URBANA: **Revista Eletrônica do Centro Interdisciplinar de Estudos sobre a Cidade**, Campinas, SP, v. 12, 2021. Elaboração: Sônia Karoline, UEFS, 2024. Orientação: Prof^o. Dr^a. Oriana Araujo.